



## *I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO DA CPLP*

*Díli, 14-17 de abril de 2015*

### **Colóquio sobre o Ensino Técnico Profissionalizante na CPLP**

**15 de abril de 2015**

#### **- Conclusões -**

Os Estados membros da CPLP guiados pelo interesse superior de fortalecimento do Ensino Técnico Profissionalizante no espaço da CPLP, para uma maior capacidade, competitividade e empregabilidade dos quadros dos Estados membros e conseqüente desenvolvimento e redução da pobreza, decidiram reforçar a sua cooperação na área do Ensino Técnico Profissionalizante.

Um marco importante no reforço desta cooperação sinérgica é a realização do Colóquio sobre o Ensino Técnico Profissionalizante na CPLP, que teve como oradores especialistas dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que trouxeram ao debate as experiências nacionais em matéria de políticas e programa de Ensino Técnico Profissionalizante.

O Ensino Técnico Profissionalizante (ETP) é estratégico para o desenvolvimento dos Povos da CPLP e para o reforço da sua presença no mundo cada vez mais competitivo e globalizado. Promove o acesso universal à educação e a qualificação técnica de quadros, com conhecimentos teóricos e práticos e, em simultâneo, desenvolve capacidades orientadas para no futuro saber adaptar-se e agir perante novos desafios profissionais. Procura gerar uma resposta às necessidades de técnicos do mercado de trabalho nas regiões dos nossos Estados membros. De igual modo, o ETP demonstra ser essencial para a inclusão social dos jovens

Os Estados membros da CPLP têm sistemas de ETP diferenciados que atendem aos contextos educativo, político e económico nacionais. Porém o objetivo é semelhante, uma vez que ambicionam preparar os alunos para o futuro, combater o abandono e o insucesso escolar, ajudar o aluno a descobrir a sua vocação e desenvolver capacidades para a transição para o mercado de trabalho.

Existem setores económicos em forte expansão nos países da CPLP, mas que apresentam necessidades de recursos humanos especializados em vários ofícios. De modo a colmatar as lacunas de formação profissional dos jovens que procuram emprego, os Estados membros têm vindo a apostar no desenvolvimento de parcerias locais com empresas, municípios e instituições de ensino politécnico para identificar as qualificações e os ofícios relevantes para o tecido produtivo e empresarial.

Os Estados membros que têm sistemas de Ensino Técnico Profissionalizante mais consolidados podem colocar a sua experiência ao serviço de toda a Comunidade. Este intercâmbio é igualmente importante para a partilha do conhecimento diferenciado que existe na nossa geografia descontinuada, com benefícios mútuos.

Apesar do sucesso generalizado dos programas de ETP nos países da CPLP na última década, verifica-se ser necessário investir na transformação da imagem/perceção pública do ETP, procurando melhorar a comunicação e a informação, em especial ao nível da orientação vocacional. Para o efeito, é necessário promover o diálogo com as famílias e os jovens, ao nível do planeamento de carreira. É ainda fundamental garantir a qualidade de aprendizagem, a igualdade de oportunidades e o prosseguimento dos estudos.



## I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO DA CPLP

Díli, 14-17 de abril de 2015

### Colóquio sobre o Ensino Técnico Profissionalizante na CPLP

15 de abril de 2015

#### – Recomendações –

O debate no Colóquio identificou as seguintes recomendações para o desenvolvimento da cooperação em matéria de Ensino Técnico Profissional na CPLP:

1. Promover o intercâmbio de docentes e especialistas em ETP;
2. Promover a partilha de boas práticas e de experiências;
3. Impulsionar o desenvolvimento de projetos e de iniciativas em rede, com base na elaboração de relatórios de diagnóstico e da identificação dos sectores prioritários (iniciar um projeto piloto com escolas com unidades de ETP);
4. Criar um Portal da Educação da CPLP, com destaque para a disseminação do interconhecimento, sobretudo do ETP;
5. Promover soluções educativas no ETP que garantam a qualidade na aprendizagem, o desenvolvimento pessoal e académico dos jovens, o seu prosseguimento de estudos e, também, a igualdade de oportunidades;
6. Promover ações que auxiliem a implementação das reformas em curso no ETP nos Estados membros, bem como impulsionar a partilha de experiências neste domínio;
7. Fortalecer a formação profissional no ensino básico/secundário e a formação em contexto de trabalho, através de parcerias com empresas, instituições de ensino e autoridades locais e regionais;
8. Priorizar a criação de cursos de ETP nas regiões periféricas, de modo a combater o êxodo rural e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades dos Estados membros;
9. Garantir a qualidade da aprendizagem, promovendo a criação e o desenvolvimento de cursos de formação de formadores nas empresas para o ETP, integrando mecanismos de monitorização e avaliação de progresso;
10. Criar bolsas de mobilidade intra-CPLP, para professores e alunos de ETP, com vista à partilha de conhecimentos e à promoção do acesso a formação especializada para sectores prioritários nos Estados membros;
11. Impulsionar a criação de uma rede de Centros de Qualificação Profissional da CPLP;
12. Reforçar a oferta de centros/gabinetes de orientação vocacional;
13. Fomentar o empreendedorismo dos jovens, através da integração de módulos na sua formação;
14. Identificar a possibilidade de criar um currículo transversal do ETP da CPLP, numa área que fomente a empregabilidade dos cidadãos em todos os Estados membros da CPLP;
15. Desenvolver um Glossário Técnico do ETP da CPLP;
16. Promover o ETP como um ensino de escolha que conduz à empregabilidade e que permite simultaneamente a continuação dos estudos para o nível superior, através de cursos de dupla certificação;
17. Criar um sistema estatístico integrado CPLP com indicadores sobre o ETP dos Estados membros;
18. Reforçar a Língua Portuguesa no ETP e conseqüentemente no exercício das profissões;
19. Identificar mecanismos para a garantia da qualidade da oferta de ETP nos Estados membros da CPLP.